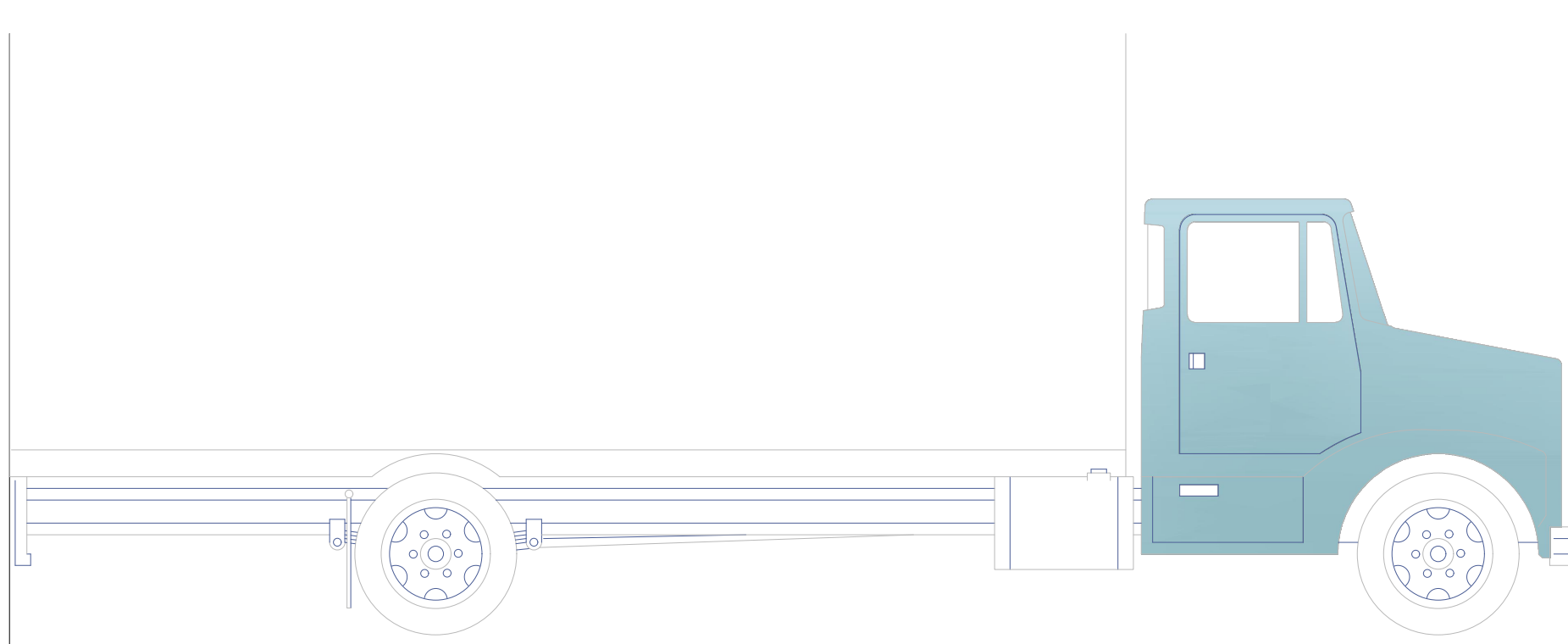




COMPLEXO DE SERVIÇOS E APOIO AOS CAMINHONEIROS

Introdução

O presente trabalho de Conclusão de Curso, desenvolvido pela aluna Maria Júlia Nunes, tem como proposta a elaboração de um anteprojeto de um Complexo de Serviços e Apoio ao caminhoneiro, localizado entre a Rod. Ivane Fretta Moreira e a Rod. Gov. Mario Covas em Tubarão, SC.

A ideia para este anteprojeto, surgiu com a finalidade de valorizar a profissão do caminhoneiro, pensando em um suporte para a segurança e comodidade desses profissionais, além de conseguir agrupar em um único local, diversos serviços, como mecânica, lojas de peças, espaços de lazer e descanso, que facilitação para os motoristas e também para as empresas que trabalham com essa área.

Por se tratar de um local com fácil acesso, a ideia é criar um anteprojeto onde os motoristas de automóveis e caminhoneiros da região, possam ter um lugar onde consigam parar, descansar, sentir-se em casa, mesmo depois de horas de estrada, tendo como objetivo criar ambientes que satisfaçam as necessidades básicas que o público-alvo precisa em suas longas jornadas, tornando também o local onde possam permanecer com a segurança necessária.

Objetivos gerais

Elaborar o anteprojeto arquitetônico de um complexo de serviços e apoio ao caminhoneiro, às margens da BR 101 e da Rod. Ivane Fretta Moreira.

Referenciais teóricos

Foi feito um levantamento bibliográfico por artigos científicos, livros, sites, monografias com o objetivo de alcançar um maior entendimento sobre o tema, e desenvolver um projeto com fundamento. A partir disso foi dividido em 4 diferentes temas de pesquisa e fundamentação teórica: 1. Arquitetura Rodoviária; 2. Jornada de trabalho dos caminhoneiros; 3. Caminhoneiros e condições básicas; 4. Sustentabilidade e conforto ambiental;.

Referenciais projetuais

PARADA VENDRAMI

Localização: Ponta grossa / pr
Arquitetos: Garage Plan Arquitetura e Pastore Arq.
Área: 42.600 m²
Ano: 2022



O projeto contará com 86% da área destinada aos caminhoneiros, com projeto para caminhões de grande porte, respeitando os fluxos e espaços livres para circulação. Com um pátio amplo e seguro para o trânsito dos caminhoneiros em qualquer local. Possui pátio, estacionamento, posto de gasolina, central de cargas, lojas, truck center, restaurante e conveniência e lojas para turistas.

SEÇÃO DE COMBATE AO INCÊNDIO

Localização: GUARULHOS / SP
Arquitetos: MM18 Arquitetura
Área: 3.950 m²
Ano: 2015



Esse projeto foi utilizado como referência sobre funcionalidade no dia a dia, que com flexibilidade são pensados para minimizar os riscos que ocorrem durante o processo construtivo, unindo criatividade e lógica para elaborar o projeto.

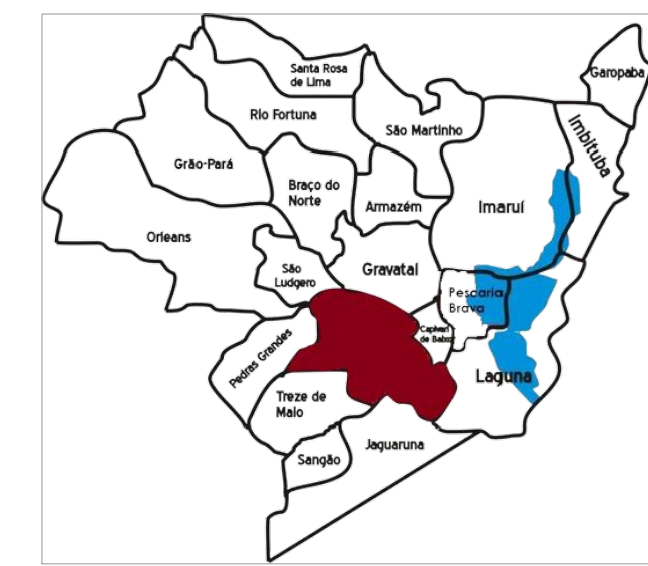
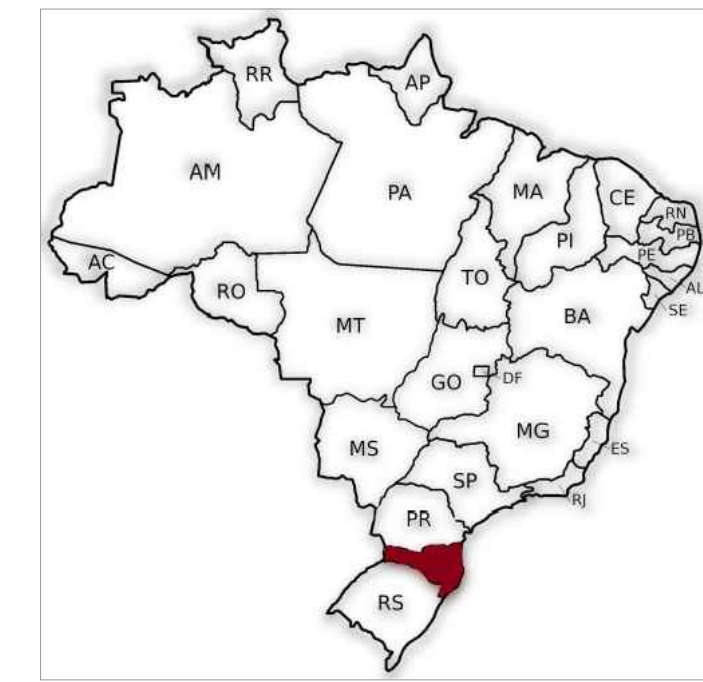
COMPLEXO DE SERVIÇOS DA CIDADE DE MACHIDA

Localização: TÓKIO / JAPÃO
Arquitetos: MM18 Arquitetura
Área: 864 m²
Ano: 2020



Foi escolhido como referencial por se tratar de um projeto que une vários serviços e edifícios em um único, porém separando e trazendo uma experiência individual de cada um deles. O planejamento se deu através de edifícios de serviços separados por caminhos arborizados, fazendo com que o pedestre circule e conheça cada local individualmente.

Localização



Fonte: GOOGLE EARTH, 2022, elaborado pelo autor.

O local escolhido para o desenvolvimento do projeto encontra-se entre a Rod. Ivane Fretta Moreira e a Rod. Gov. Mario Covas em Tubarão, SC, próximo a BR-101, onde o lote possui características topográficas plana e sua área é de aproximadamente 60.807m². A cidade foi escolhida para este anteprojeto, por se tratar de um local entre praias e serras, sendo um lugar de expansão e que possui acessos facilitados, podendo ser desenvolvido e valorizado. Além de possuir muitas empresas no ramo de transportes rodoviários, tanto na cidade quanto na região.

Legislação

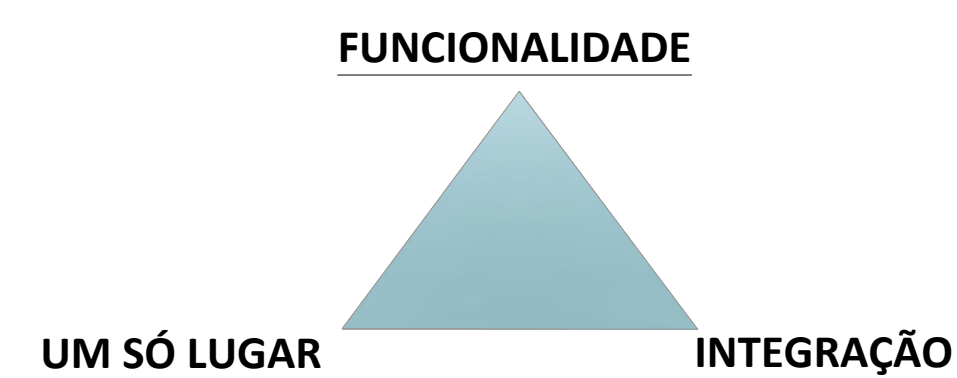
Segundo o Plano Diretor de Tubarão - SC, que diz sobre o zoneamento de uso e ocupação do solo urbano (2016), o terreno da proposta encontra-se em três zonas: Zona Comercial 2, Zona Residencial 3 e Zona Industrial 2.

Nessas Zonas fica permitido Habitação Unifamiliar vertical e horizontal, Comércio e serviço vicinal, Comércio e Serviço Geral do tipo A e B, Comércio especial do tipo A e B e Indústria do tipo A e B. Sendo tolerado Usos Institucionais e proibido todos os demais usos.

Os parâmetros urbanísticos possuem recuo mínimo frontal de 4,00 m, lateral e fundos até o 2º pavimento de 1,50m quando houver aberturas. Taxa de ocupação varia de 70% à 80%, Coeficiente de aproveitamento máximo de 5 à 6, altura máxima H/8.

ZONAS	T.O.MAX	CA	T.P.MIN
ZR3	48.645,60m²	304,035	10% ou **
ZC2	48.645,60m²	304,035	**É obrigatório que a edificação possua dispositivo para retenção e retardar de águas pluviais.
ZI2	42.564,90m²	121,614	10% ou**

Conceito

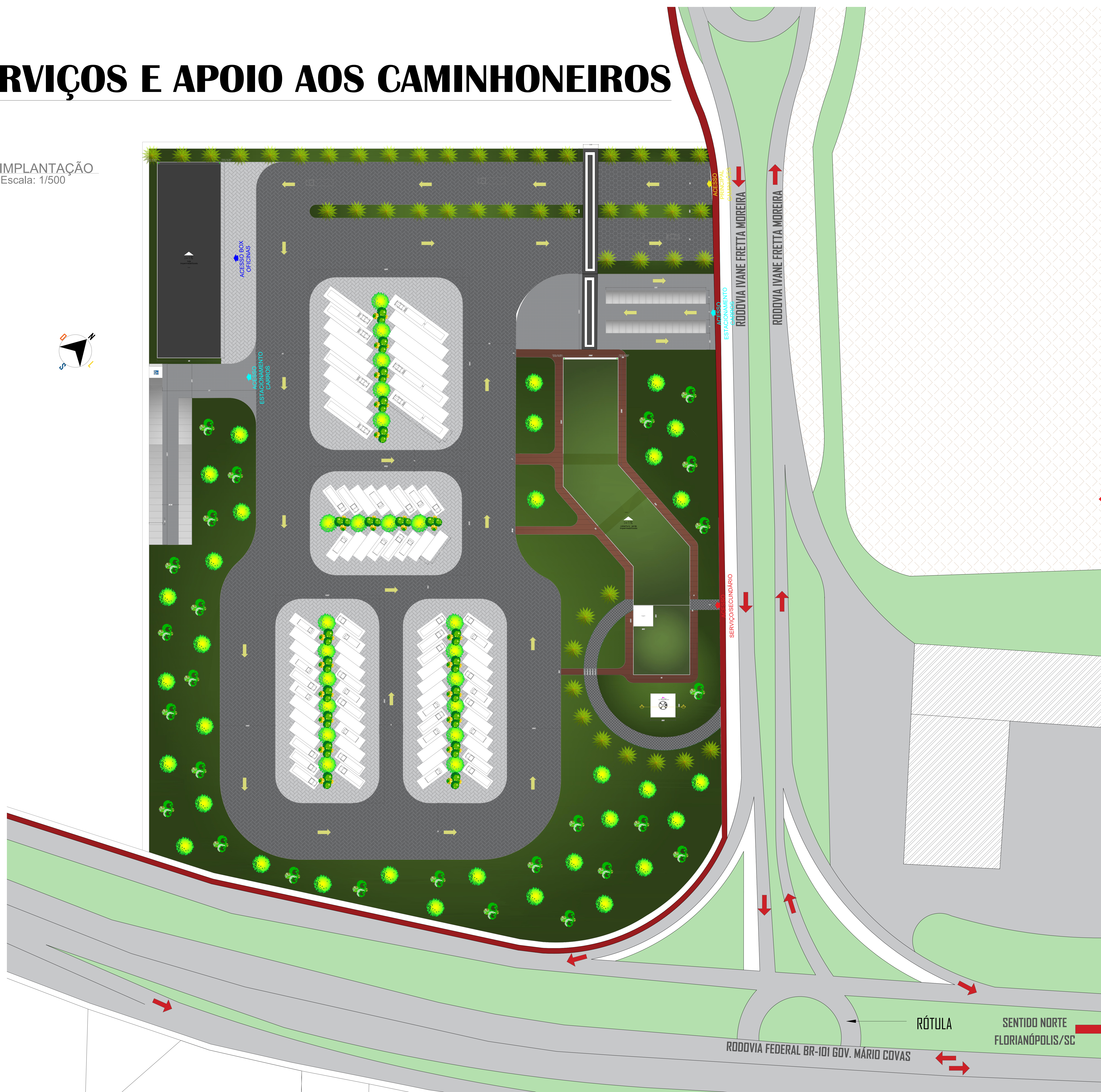
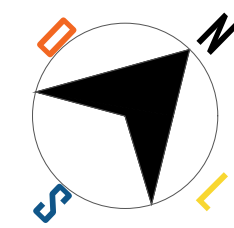


Diretrizes projetuais

Um projeto que integre diversos serviços em um só local, oferecendo comodidade tanto para os motoristas de caminhão, quanto para as empresas de transportes. Promover um local de lazer para os motoristas descansarem após longas horas na estrada, exercendo seu direito perante a lei.

Um amplo restaurante para atender os motoristas e suas famílias que pararem por ali. Desenvolver um estacionamento funcional com espaço para manobra de veículo de grande porte. Criar box de oficinas. Explorar vegetações para deixar o projeto equilibrado climaticamente, por se tratar de um pátio.

01 IMPLANTAÇÃO
Escala: 1/500



Fonte: Imagens geradas pelo autor

VEGETAÇÕES

	Palmeira Real
	Palmeira Garrafa
	Ipê amarelo
	Ipê rosa
	Gramma esmeralda

ACESSOS

	Acesso principal caminhões
	Acesso estacionamento carros
	Acesso serviço / secundário
	Acessos restaurante
	Acessos hotel
	Acessos lazer
	Acesso box oficina
	Acesso administração
	Acesso sanitários

QUADRO DE ÁREAS (m²)

5.419,72	Área total construída edifício
1.763,00	Box oficinas
517,59	Restaurante
424,62	Lazer
749,19	Área comercial
2.194,47	2º pavimento (Hotel)
1.708,48	Térreo
262,29	Administração
504,00	Hall Hotel

PISOS

	Piso concreto intertravado
	Piso concreto intertravado
	Piso concreto
	Piso epóxi
	Deck de madeira pinus

Implantação

A parte inicial para criar a proposta da implantação, foi criar um espaço amplo para que os veículos de grande porte pudessem manobrar com folga nos espaços. A partir disso, para que não ficasse apenas um porto seco, deixando o ambiente atrativo para o calor, foi pensado em trazer a vegetação circundando o local, com diversas árvores, trazendo cor, melhorando o clima. Como o partido do projeto era integrar os espaços, trazendo livre circulação, foi feito vários caminhos que levam a edificação principal, deixando passagem pelo meio do edifício, fazendo com que o vento circule, e aproveitando a iluminação natural.

Linguagem arquitetônica

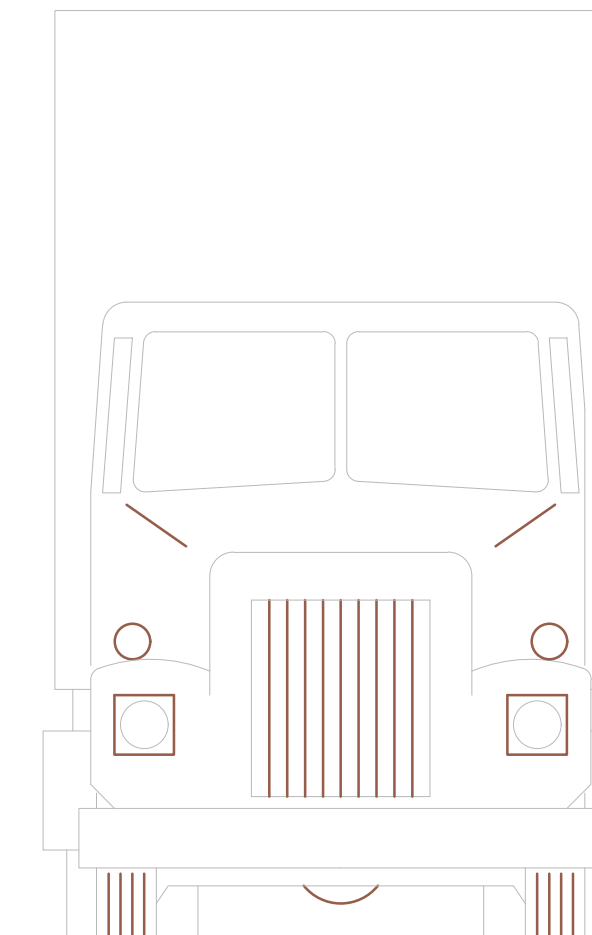
O edifício segue uma linguagem contemporânea com materiais predominante brutalistas como o ferro, madeira, aço e o cimento queimado. O formato retilíneo, ajuda com essa proposta brutalista e linguagem mais masculina, que traz uma imponência para a edificação, trazendo a tona a força dos caminhoneiros. Para harmonizar com a implantação, foi feito o deck com curvas suaves conversando com o entorno.

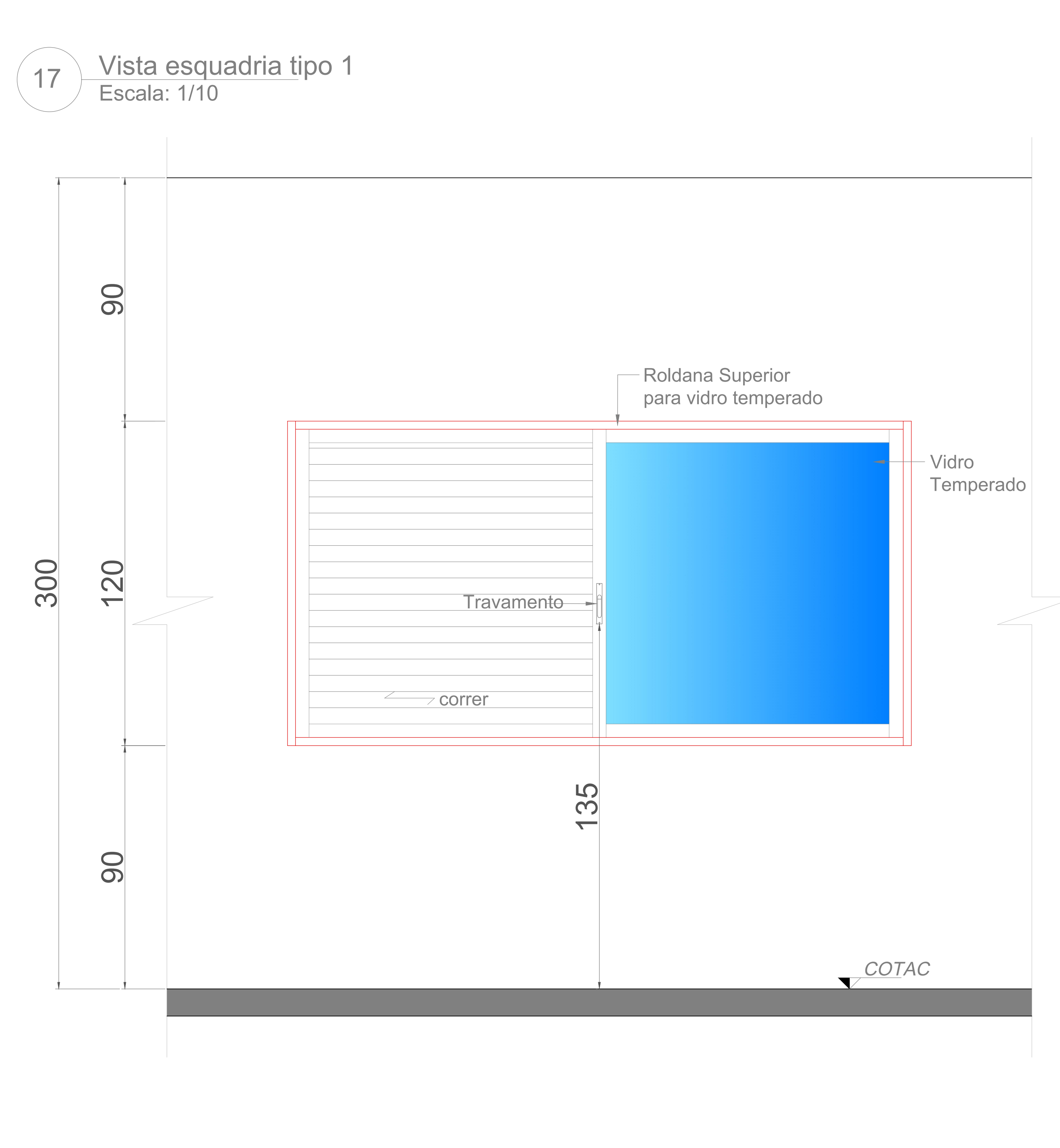
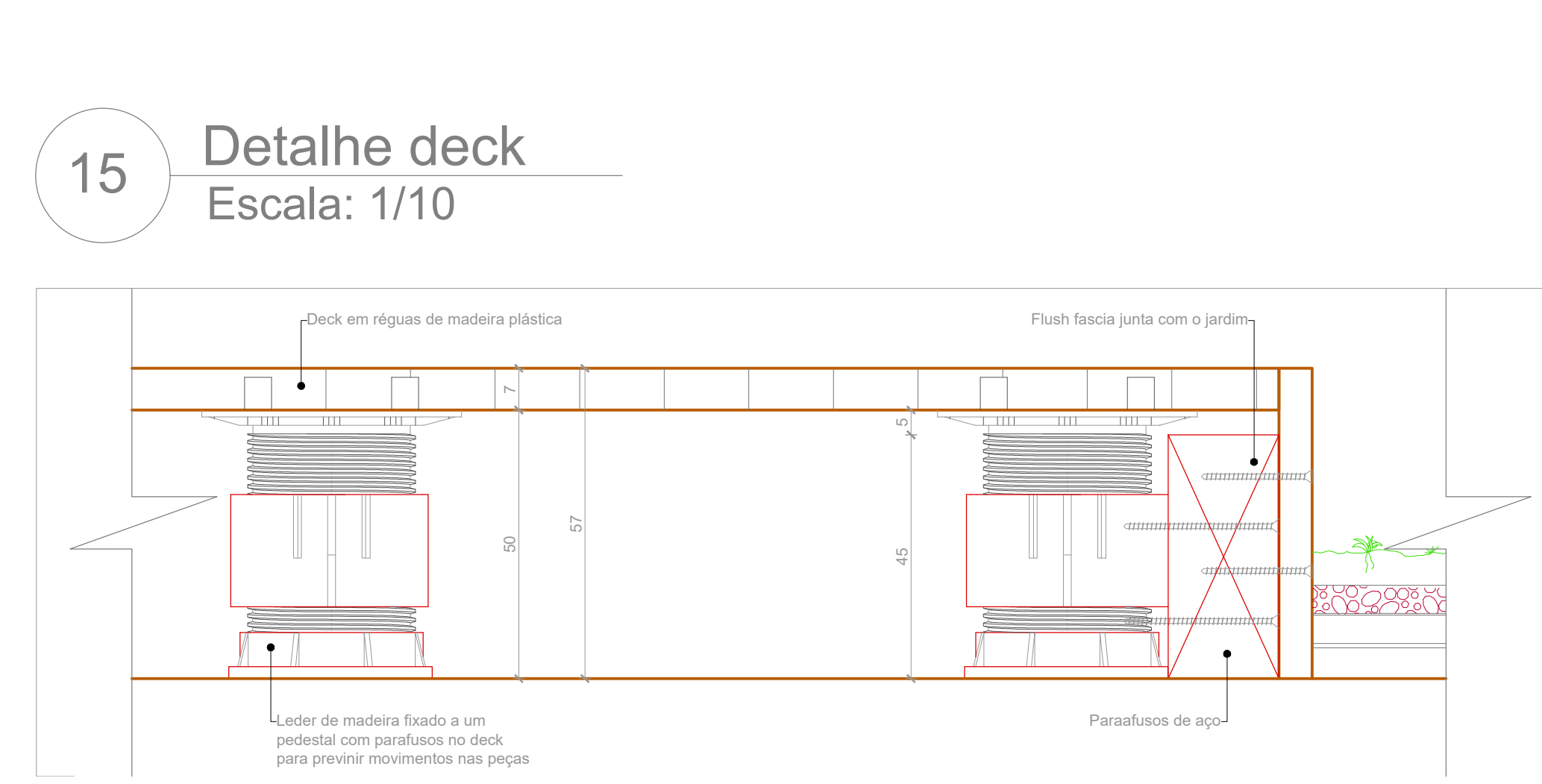
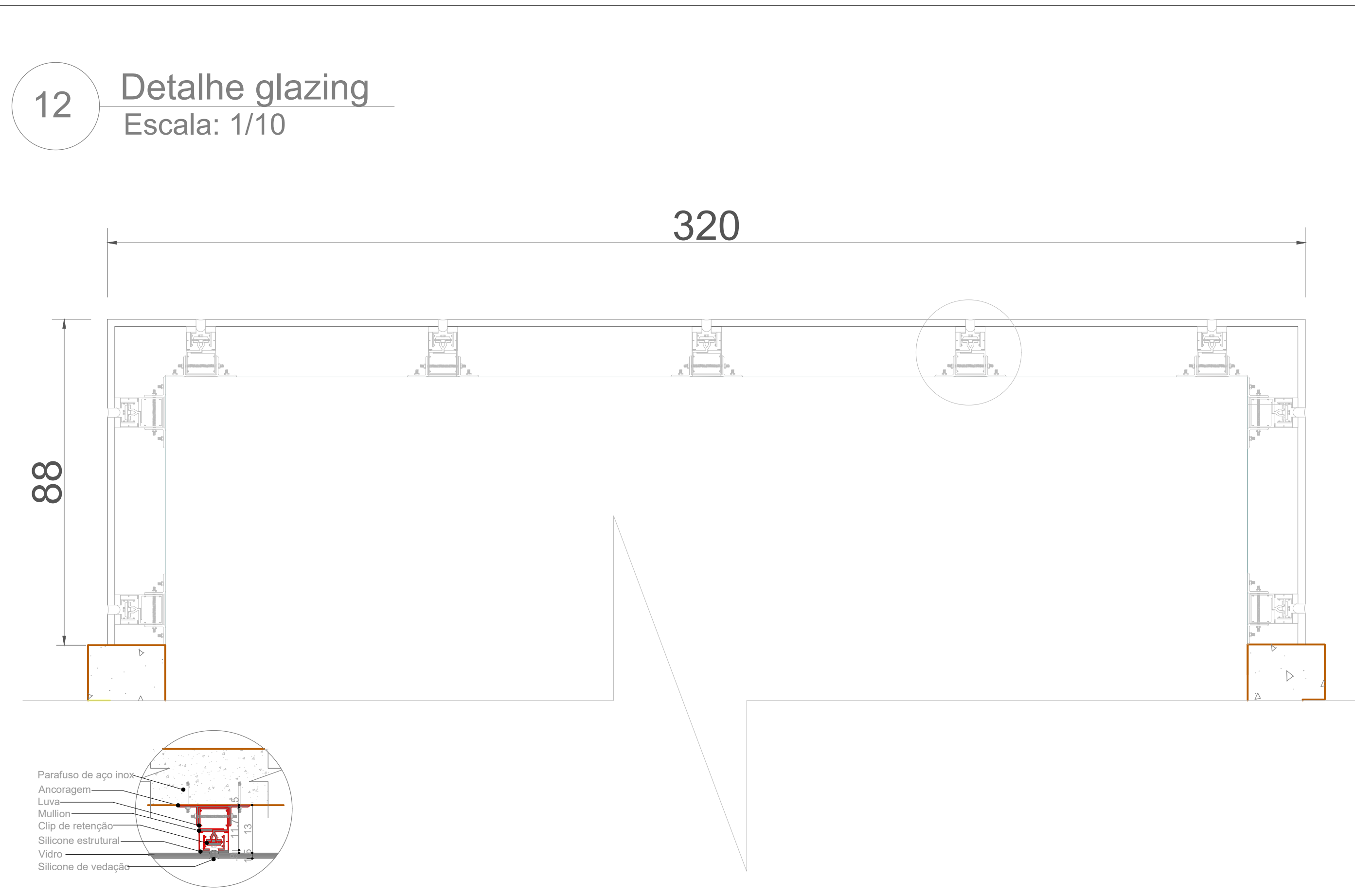
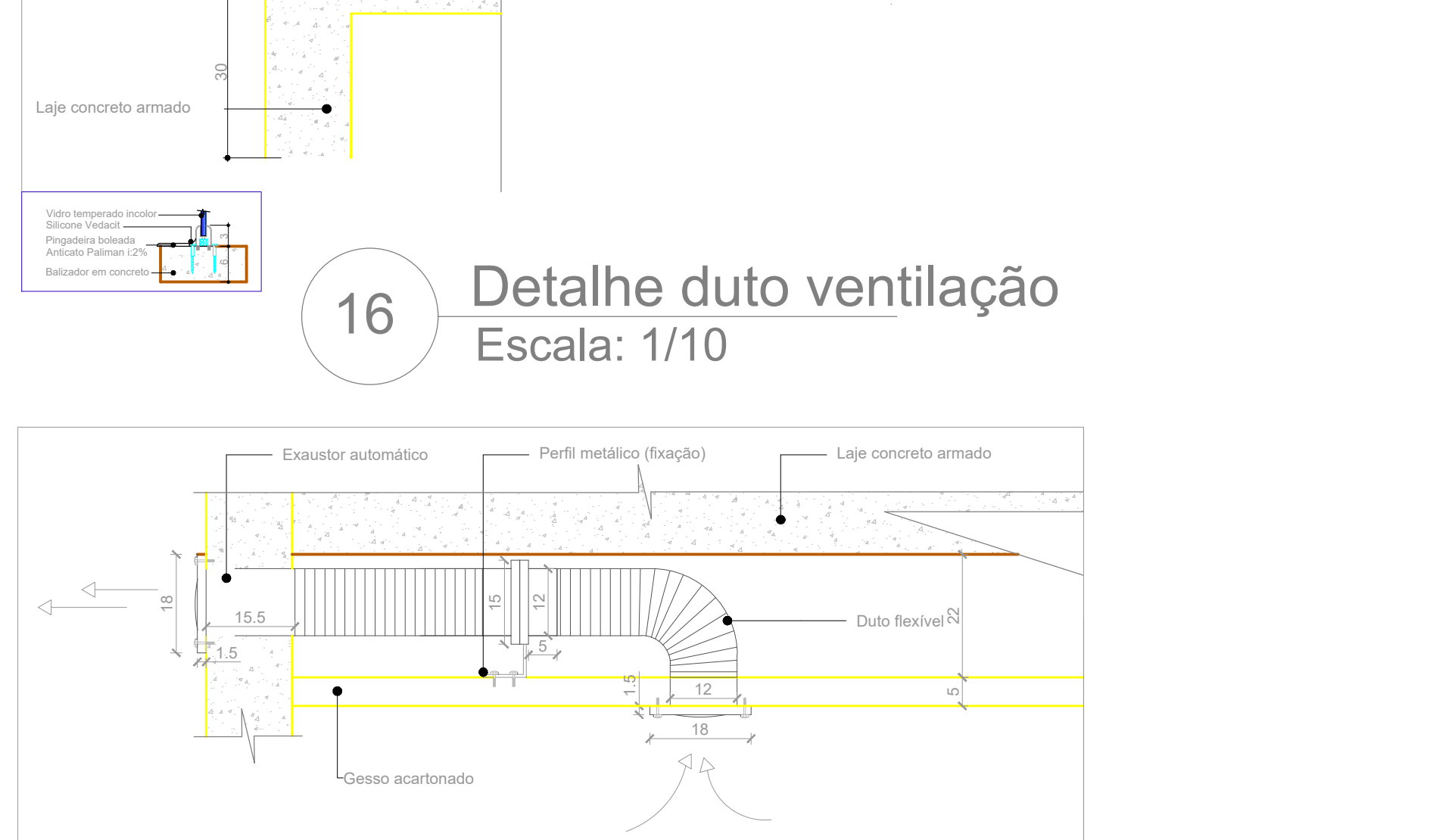
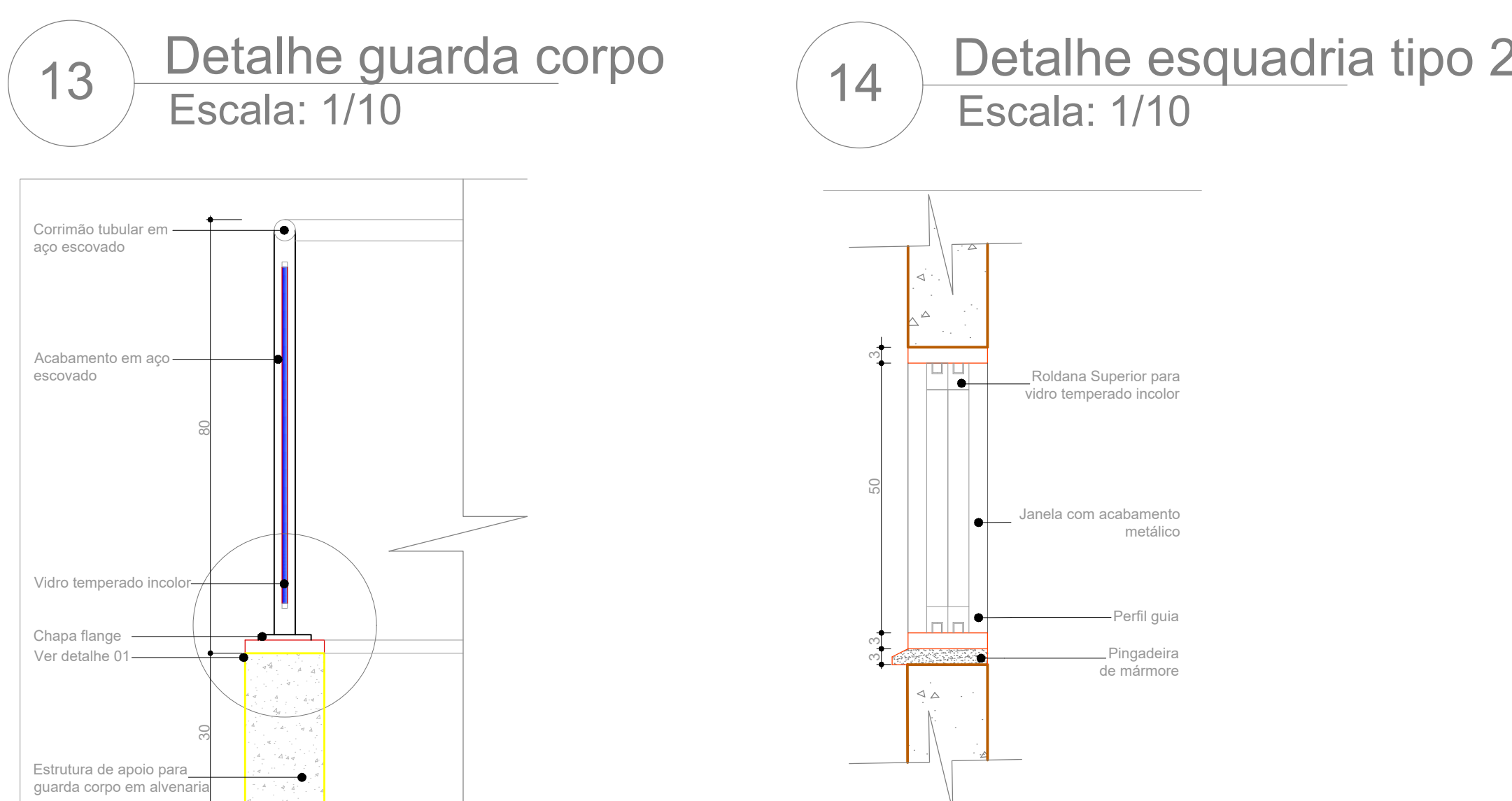
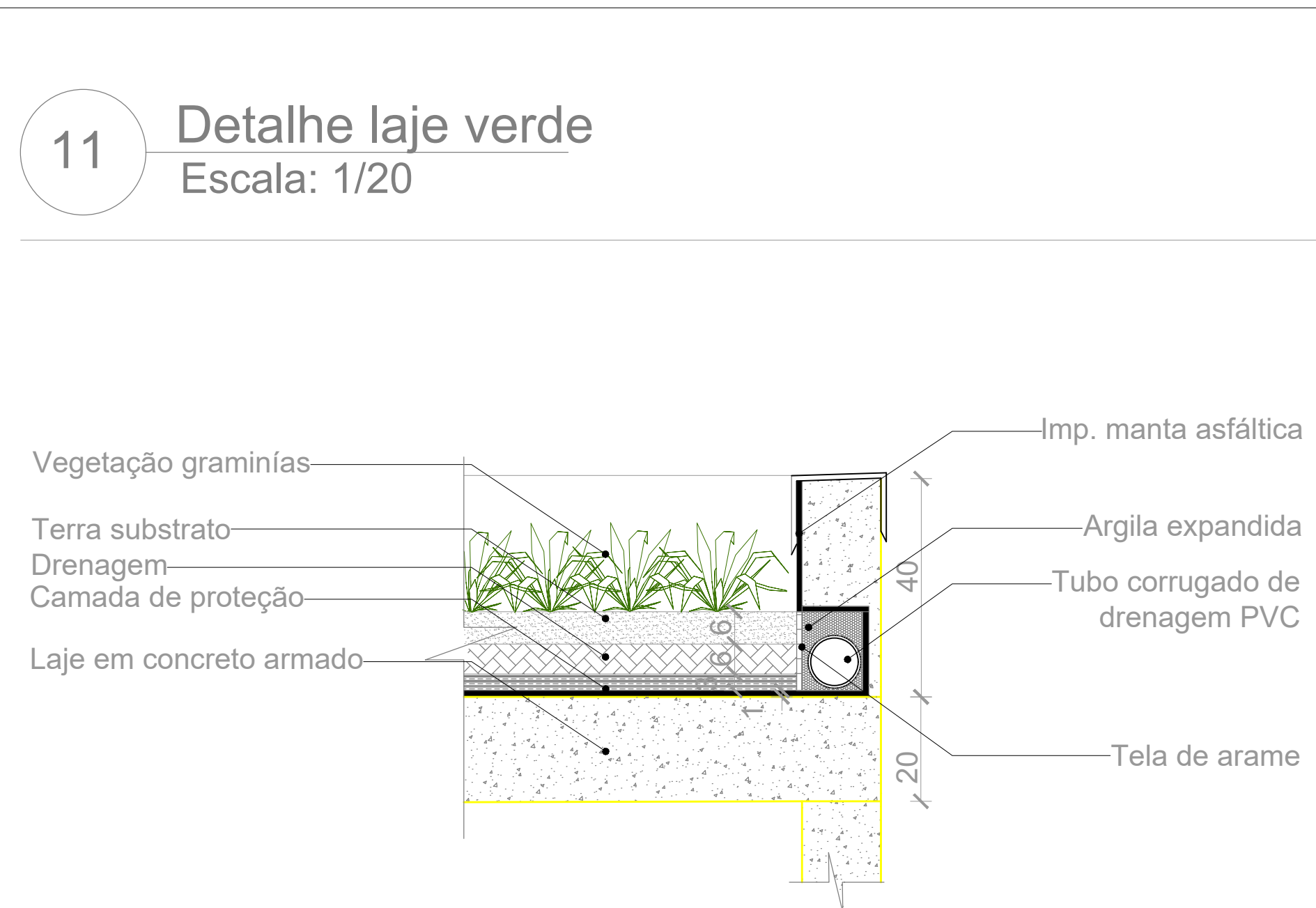
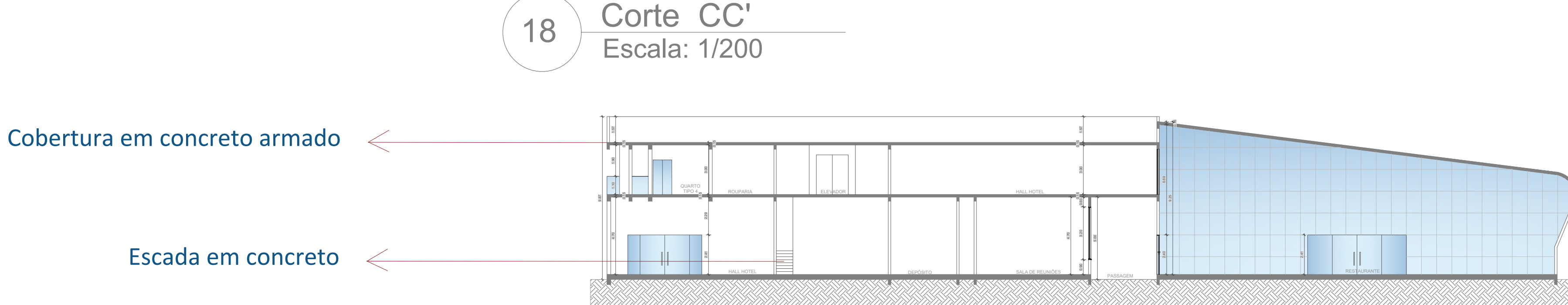
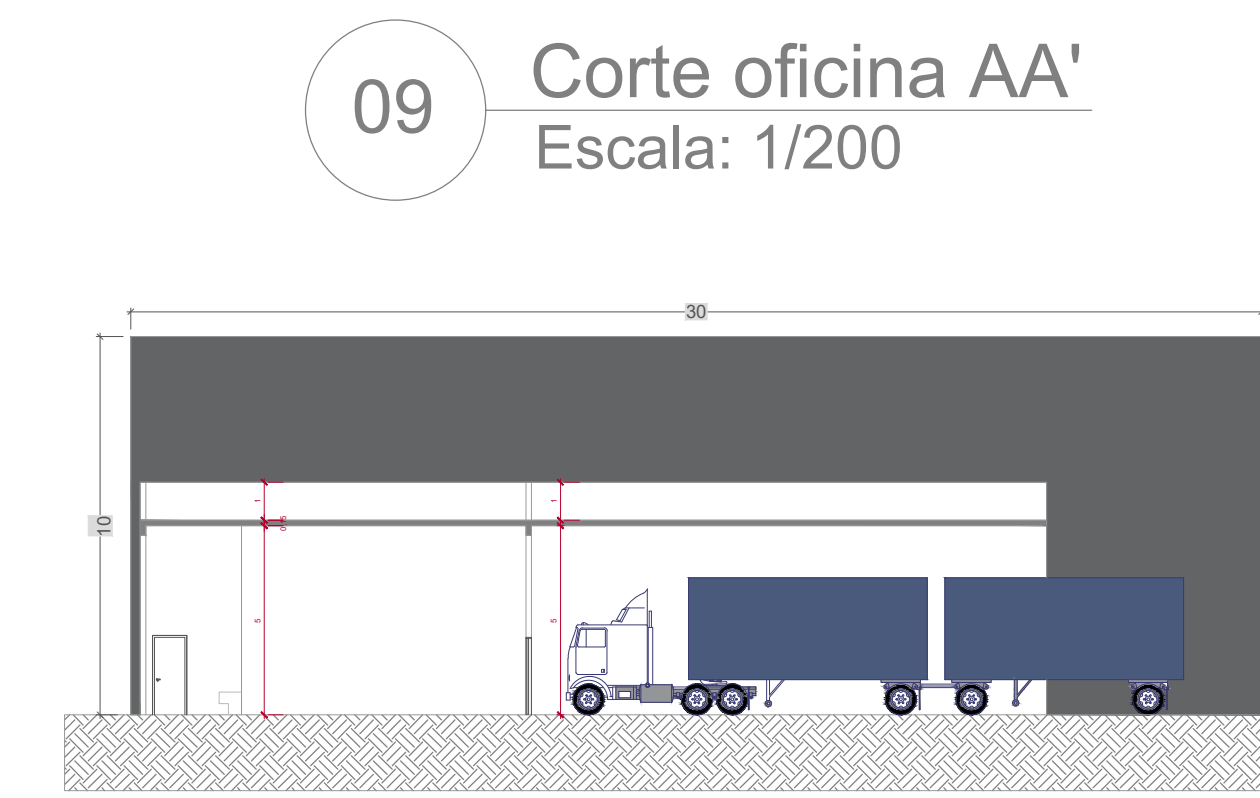
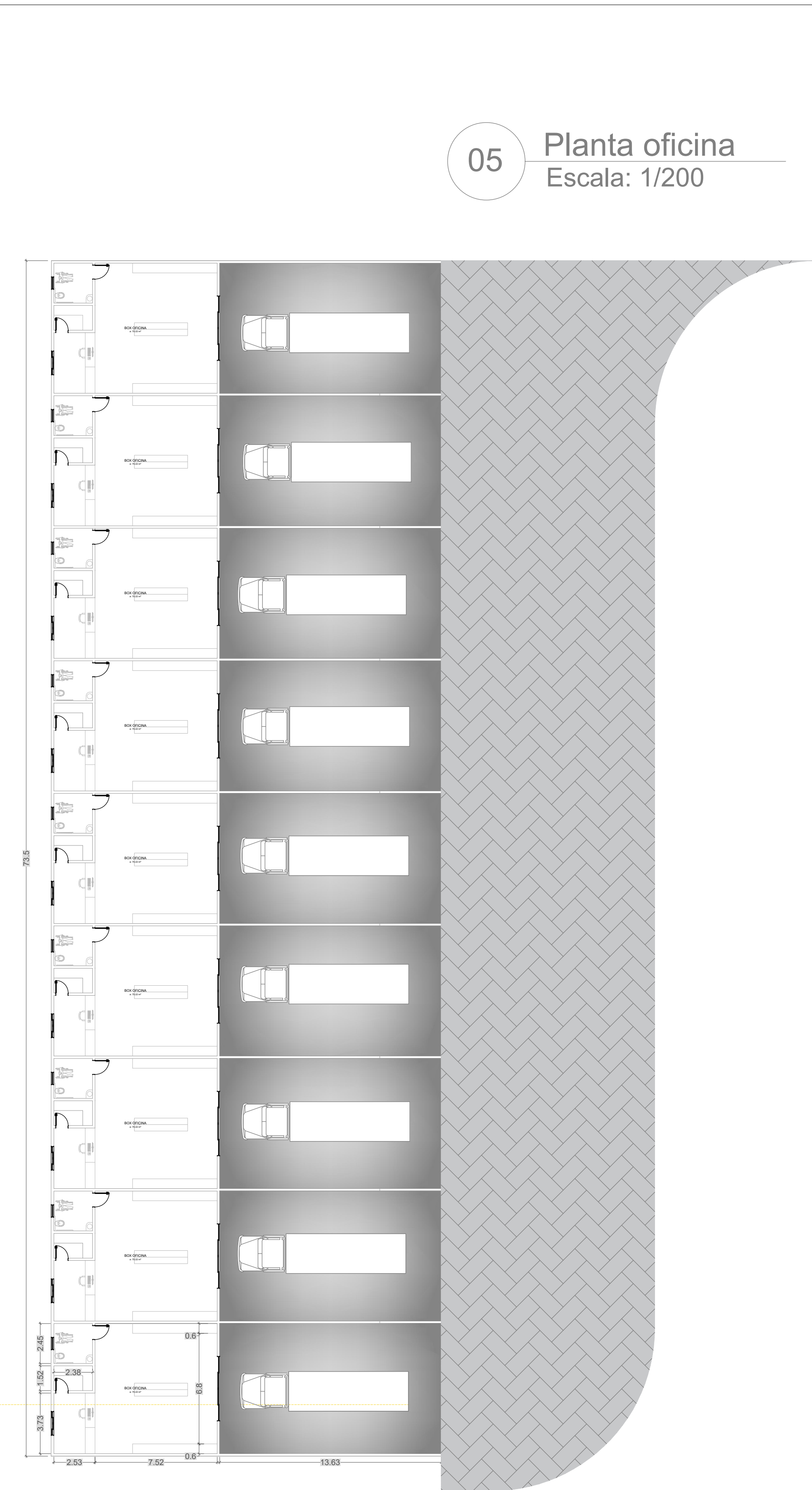
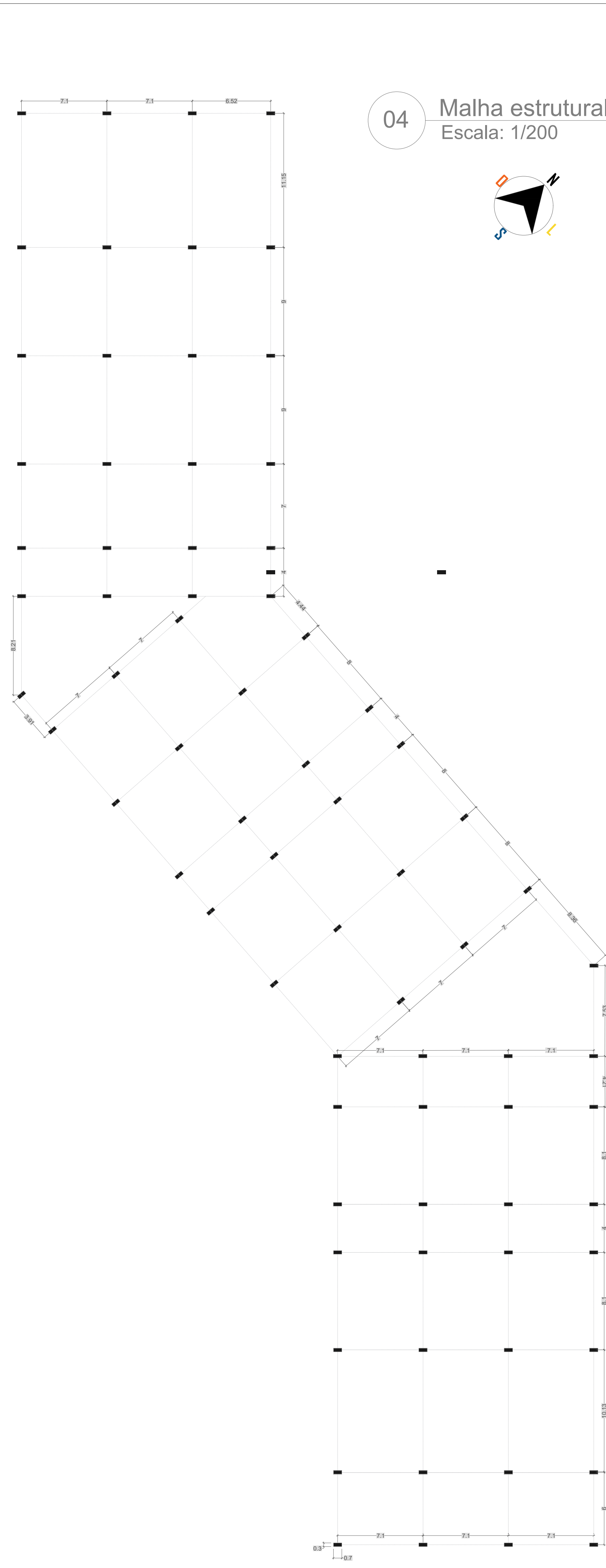
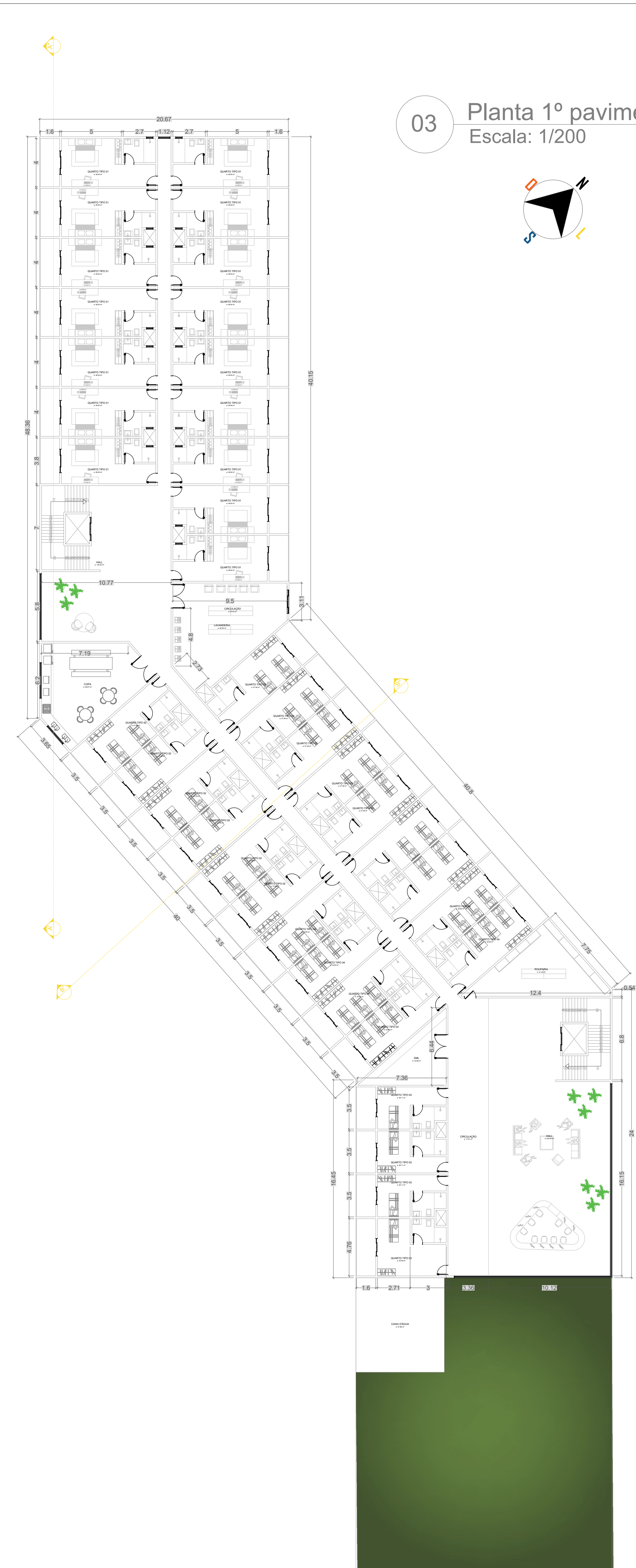
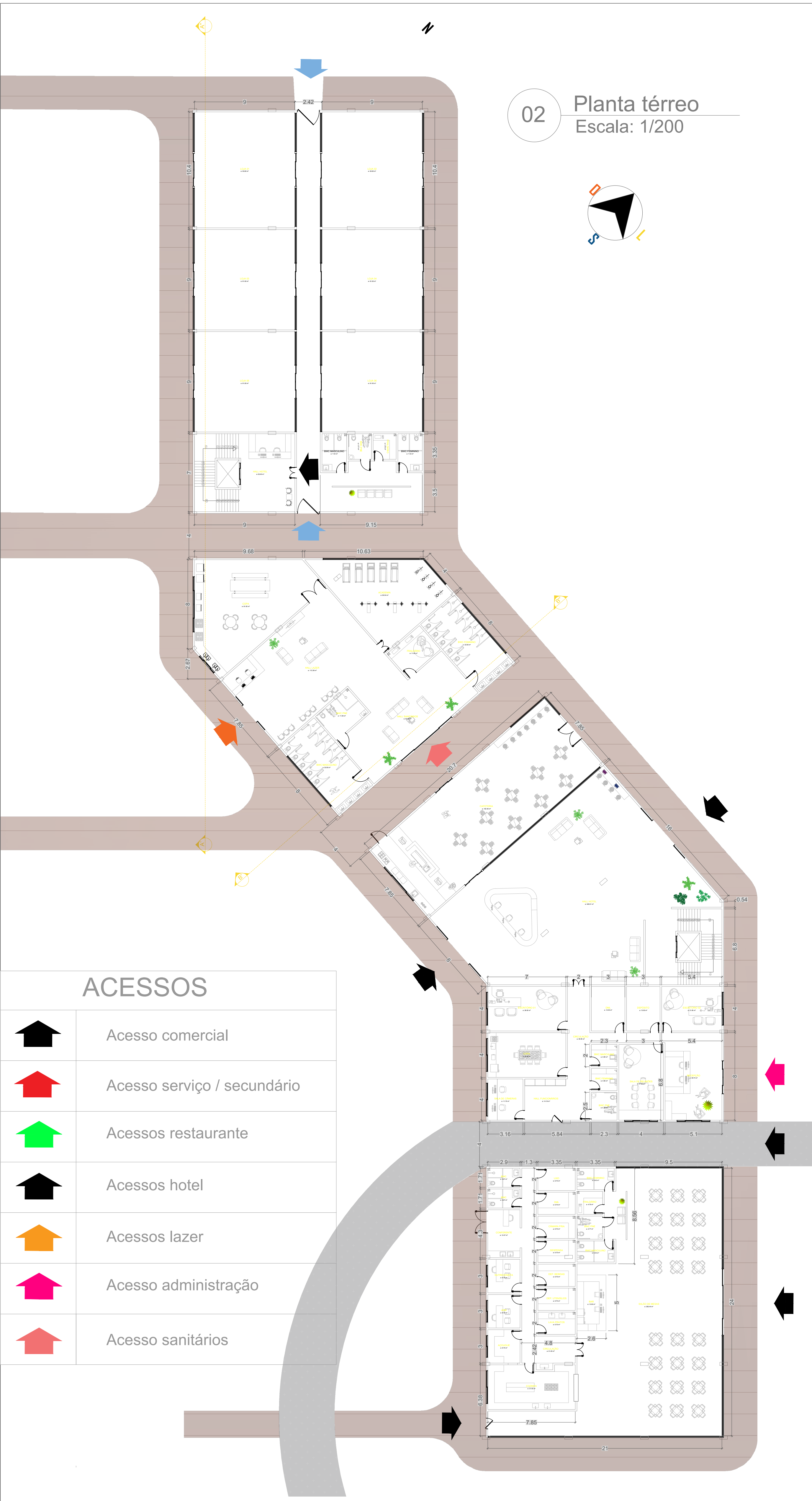
Acessos

O edifício conta com diversos acessos para cada bloco de atividades. Esse foi o intuito do projeto, fazer com que os pedestres consigam circular livremente, tendo contato com as vegetações do entorno e que todos os acessos se ligassem por algum local (no caso o deck).



Livre circulação entre os edifícios





19 Fachada sudoeste
Escala: 1/200



Glazing foi muito utilizado, porque dessa forma a iluminação natural entra no edifício, sendo uma forma sustentável de economia de energia, além de embelezar.

Em cima do restaurante foi utilizado cobertura verde, uma alternativa sustentável.

Foi utilizado a pintura em cimento queimado pela proposta de versatilidade, durabilidade e economia.

As esquadrias menores foram utilizadas no formato de fita, trazendo modernidade para o projeto.

Fachadas e Materialidade

Nas fachadas, foram escolhidos materiais predominante brutalistas, para trazer a imponência e grandiosidade para a construção, fazendo referência a força dos caminhoneiros. A madeira, o aço, o revestimento com aparência de oxidado remetem a obras, estradas, e ao próprio caminhão.

Foi utilizado também madeira de demolição itaúba, outra forma sustentável de reaproveitar o material.

Muro de concreto

Pórtico em estrutura metálica

Revestimento aço corten

20 Fachada nordeste
Escala: 1/200



Uso de glazing

Fachadas em madeira itaúba

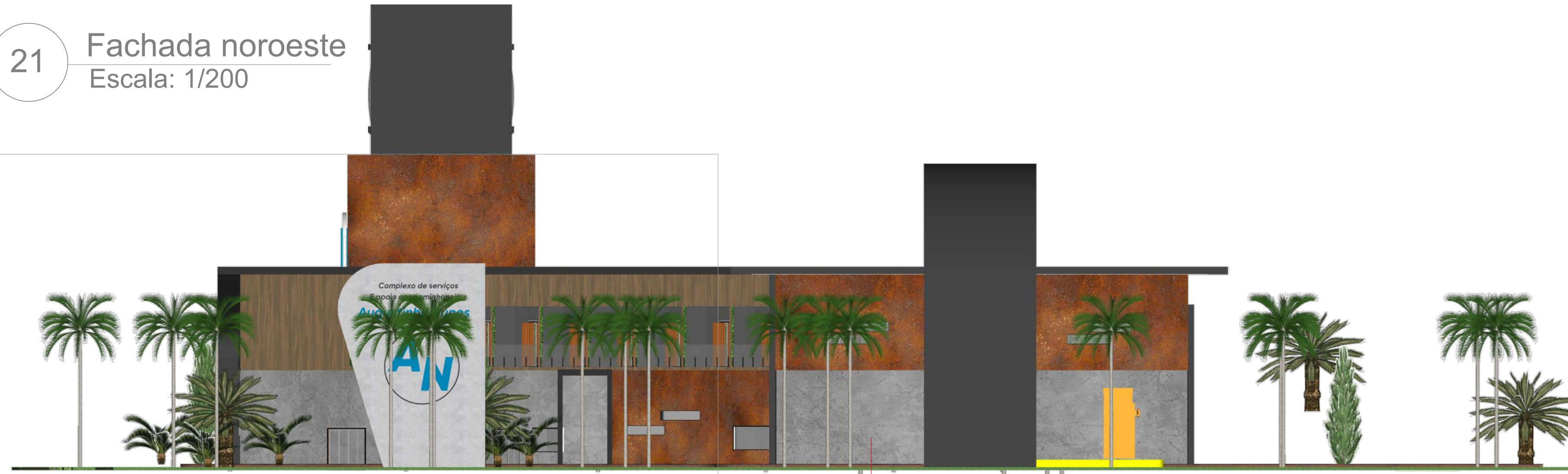
Cimento queimado

26 Skyline
sem escala



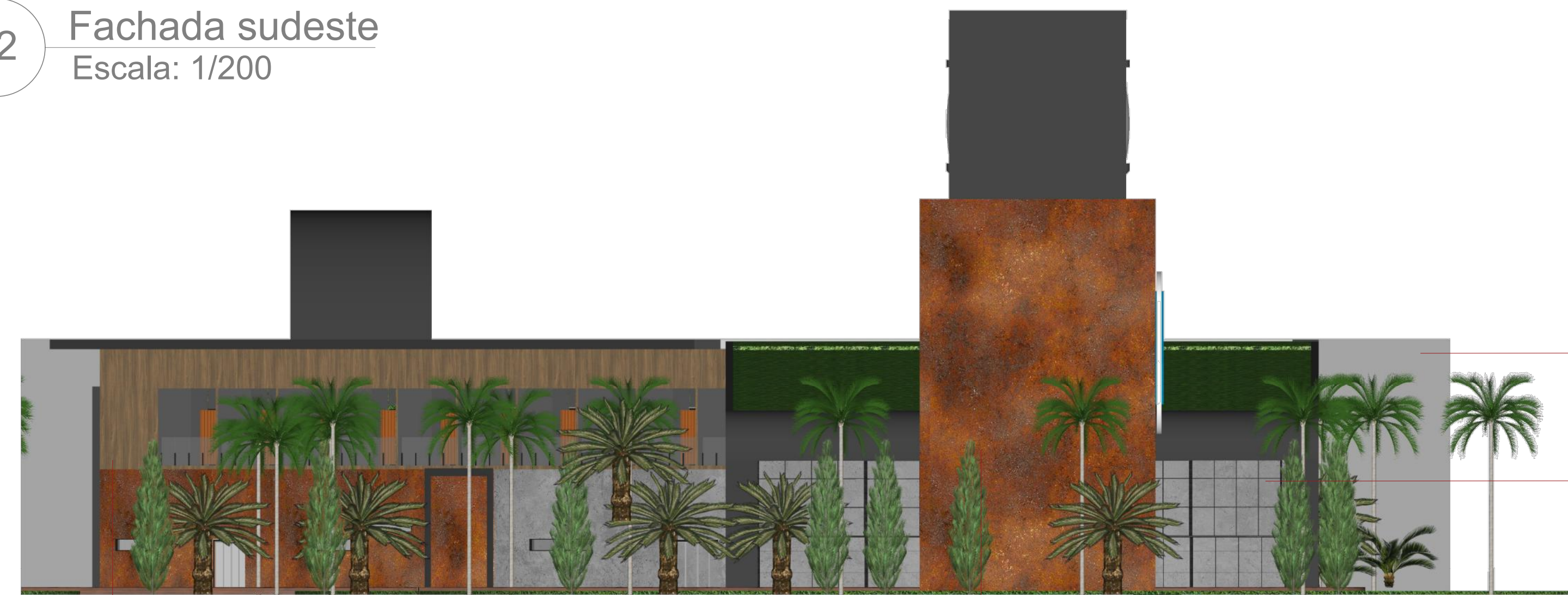
Fonte: Google Earth, 2022 modificado pelo autor

21 Fachada noroeste
Escala: 1/200



Fachada em cimento queimado

22 Fachada sudeste
Escala: 1/200



Muro de concreto com tinta acrílica cinza

Glazing

Fachada hotel com aplicação de madeira itaúba

Revestimento aço corten

27 Perspectivas
sem escala



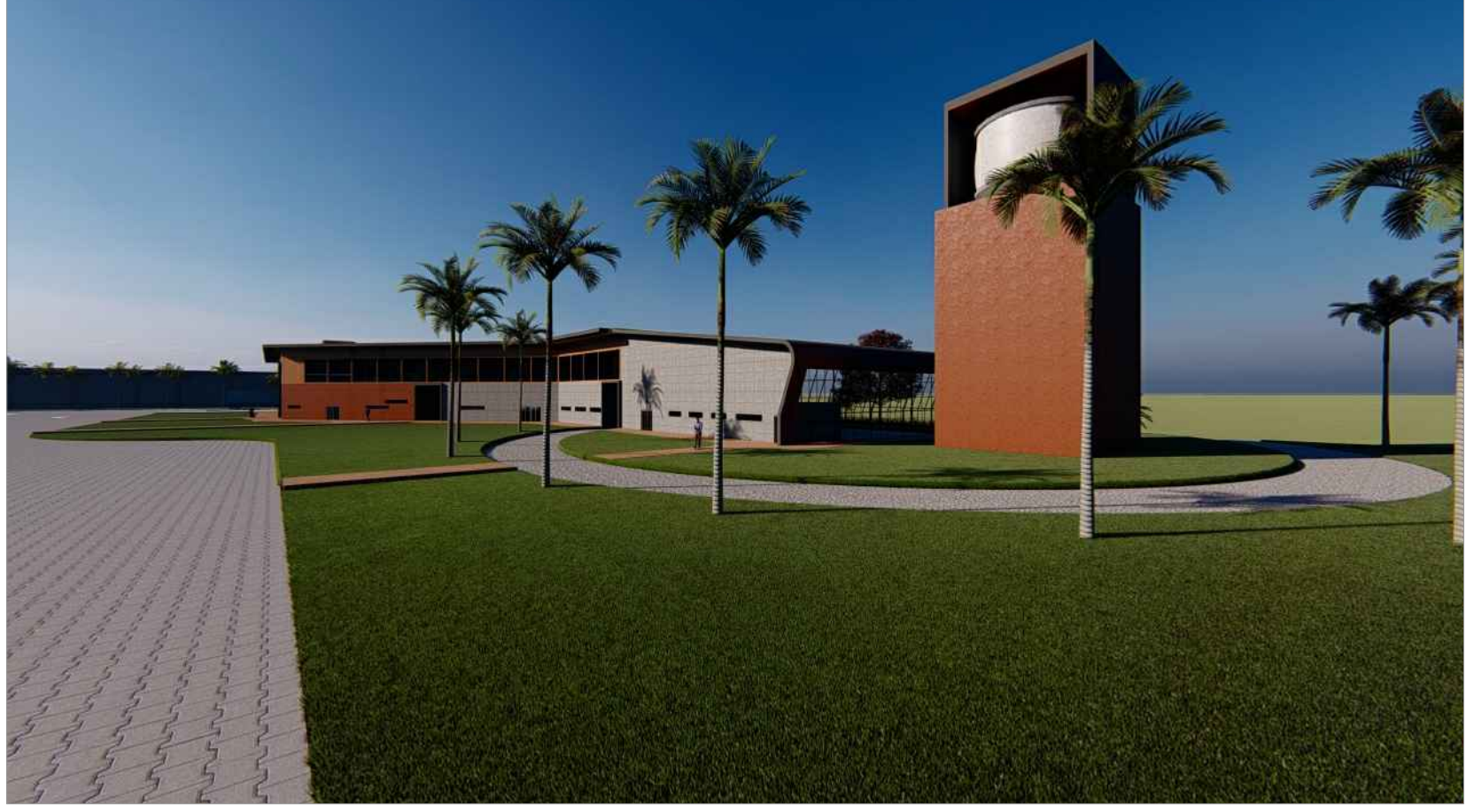
Fonte: Imagens executadas pelo autor



Fonte: Imagens executadas pelo autor

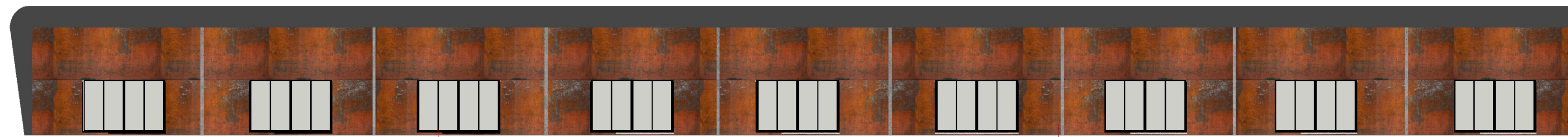


Fonte: Imagens executadas pelo autor



Fonte: Imagens executadas pelo autor

23 Fachada nordeste oficina
Escala: 1/200



Portas de vidro temperado, com ferragens pretas e portas de correr

Foi utilizado revestimento de aço corten para a fachada principal da oficina remetendo as ferragens de ferramentas e conferindo um caráter singular aos ambientes.

24 Fachada noroeste
Escala: 1/200



Cobertura metálica em metal cinza escuro

25 Fachada caixa d'água
Escala: 1/200



Concreto

Revestimento aço corten



Fonte: Imagens executadas pelo autor



Fonte: Imagens executadas pelo autor



Fonte: Imagens executadas pelo autor



Fonte: Imagens executadas pelo autor



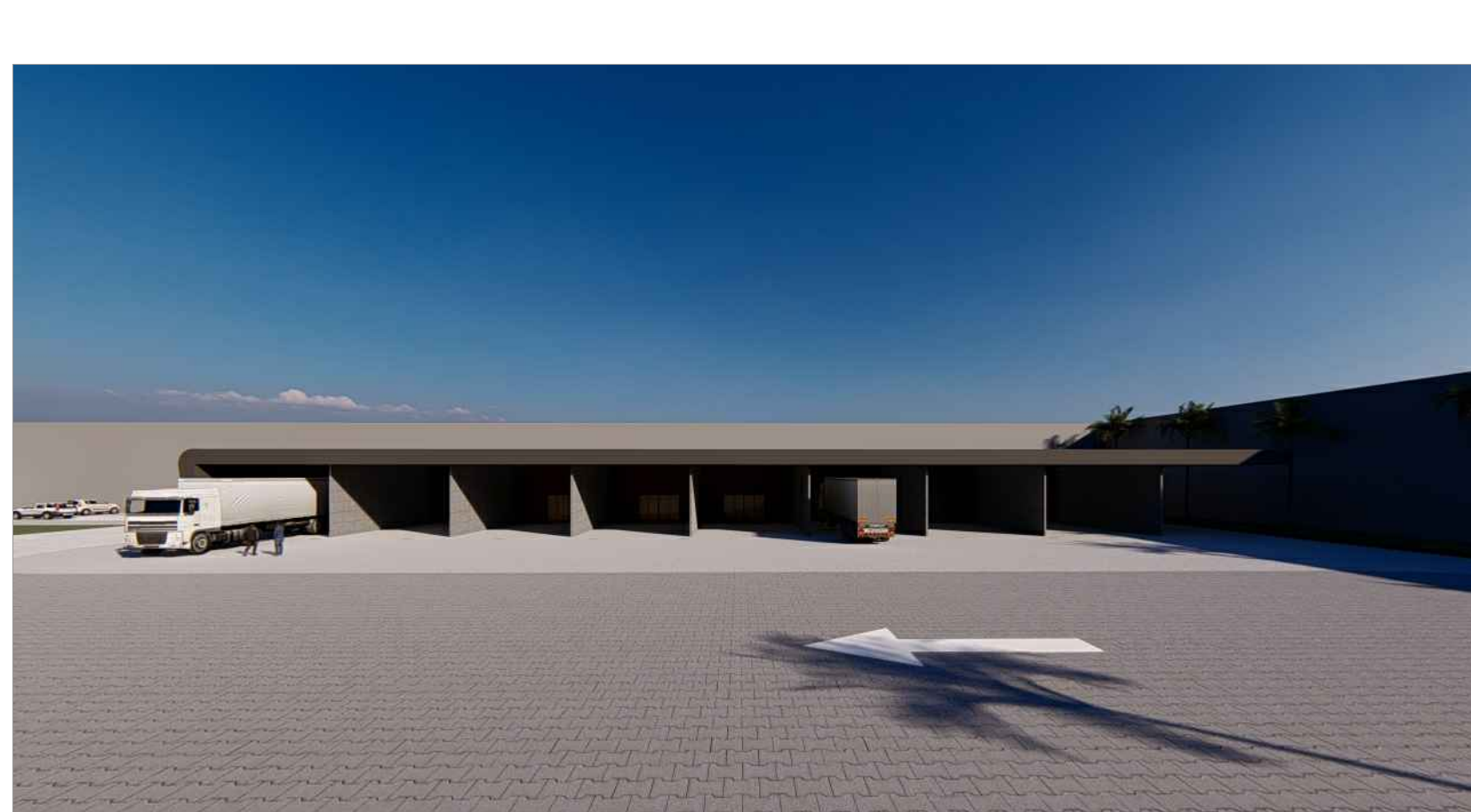
Fonte: Imagens executadas pelo autor



Fonte: Imagens executadas pelo autor



Fonte: Imagens executadas pelo autor



Fonte: Imagens executadas pelo autor

